

## PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 293/XII/1.<sup>a</sup>

### RECOMENDA A CONTINUAÇÃO DO PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA LINHA DO DOURO E A ELETRIFICAÇÃO DO TROÇO ENTRE CAÍDE E MARCO DE CANAVESSES

O total desrespeito que sucessivos governos do PS, PSD e CDS têm demonstrado pela preservação e valorização da ferrovia é revelador da total ausência de um plano estratégico de longo prazo para o desenvolvimento do país.

Em junho de 2010 a REFER anunciou o abandono da eletrificação do troço entre Caíde e Marco de Canaveses, integrada no projeto de requalificação da Linha do Douro. Esta decisão contrariou o anúncio público que tinha sido feito no ano anterior pela ex-Secretária de Estado dos Transportes que, em deslocação oficial a Amarante, tinha garantido que as obras de requalificação das linhas ferroviárias do Douro iriam ser realizadas.

A decisão de abandonar a eletrificação deste troço suscitou uma enorme onda de indignação e de protesto por parte das populações servidas pela Linha do Douro e para quem a requalificação da linha é uma necessidade urgente. Inaceitavelmente, e quase dois anos passados deste anúncio, tudo está na mesma.

O atual Governo insiste no desinvestimento da via-férrea, numa política de destruição do transporte ferroviário um pouco por todo o país. E, muito embora a Linha do Douro não esteja nos planos de encerramento anunciados no documento intitulado “Plano

Estratégico de Transportes”, a verdade é que o Governo nada fez ainda para continuar o projeto da sua requalificação.

Sabemos que, quando falamos de requalificação das linhas férreas, e muito especialmente da eletrificação de troços, o que está em causa é a sobrevivência a prazo da linha. A não requalificação é, inevitavelmente, optar pelo encerramento a prazo: um mau serviço tem necessariamente menos procura e, face a um decréscimo de utilização, acena-se com os custos crescentes para acabar com as ligações ferroviárias. Este é o cenário que nos tem sido oferecido e que recusamos.

A Linha do Douro tem mais de 130 anos e é um marco para o território, pelo que significa para a mobilidade das populações e pelo seu valor cultural e turístico. A eletrificação do troço entre Caíde e Marco de Canaveses é um passo essencial para garantir a sua continuidade.

O transporte ferroviário é o que mais ajuda a economia e o país; é uma peça chave na diminuição da importação de combustíveis, é promotor de coesão social e territorial e é a melhor opção do ponto de vista ambiental. Num momento de recessão económica e com a mais alta taxa de desemprego dos últimos cem anos, a aposta na modernização da ligação por transporte ferroviário tem de ser uma prioridade.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo que:

1. Seja retomado o projeto de requalificação da Linha do Douro e, nomeadamente, que se proceda à eletrificação do troço entre Caíde e Marco de Canaveses.
2. Seja garantida uma oferta de transportes na Linha do Douro com tarifas, horários, duração e ligações que permita às populações a opção pelo uso do transporte ferroviário.

Assembleia da República, 13 de abril de 2012.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,